

Santa Catarina estuário de esperanças

Em artigo exclusivo para a Tópicos, o governador Luiz Henrique da Silveira destaca o elevado índice de desenvolvimento de Santa Catarina e aponta oportunidades de investimentos no estado.

TEXTO: LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA*

Santa Catarina é um dos estados economicamente mais dinâmicos do Brasil e onde se vive mais e melhor. Graças a um parque industrial moderno e diversificado e a uma agroindústria das mais competitivas do mundo, o estado exporta para 184 países.

Além disso, suas cidades têm os melhores índices de desenvolvimento humano e de qualidade de vida do Brasil. O equilíbrio regional é a base do modelo de desenvolvimento econômico e social catarinense. Dados do IBGE demonstram que Santa Catarina apresenta a melhor distribuição de oportunidades e renda de todo o país. Nosso modelo econômico se caracteriza, também, pela diversificação de atividades – grandes indústrias, milhares de empresas familiares de pequeno e médio porte, vocação exportadora, pujança agrícola, enorme potencial para o turismo e ênfase na inovação. Com apenas 1,1% do território nacional e 3% da população, o estado é o sexto maior exportador do país. Nas três últimas décadas, nossa economia cresceu mais de três vezes.

O PIB de Santa Catarina, de cerca de US\$ 19,7 bilhões, é maior do que o do Uruguai e duas vezes o do Paraguai e o da Bolívia. Nosso Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é o segundo melhor do país, atrás apenas do Distrito Federal. Dos 50 municípios com IDH mais alto, quase um terço do total estão em solo catarinense. Das 33 regiões metropolitanas do país, as

três primeiras colocadas ficam em Santa Catarina.

Numa ponta da escala geracional, Santa Catarina ostenta o melhor Índice de Desenvolvimento Juvenil (IDJ) do Brasil. Na outra ponta, se orgulha da segunda maior expectativa de vida do país: 73,7 anos. Os catarinenses são conhecidos pela sua dedicação ao trabalho e pela valorização do esforço individual para progredir, benigna herança dos pioneiros europeus que aqui se instalaram nos séculos 18 e 19, especialmente alemães, italianos, suíços e poloneses.

Recentemente, a Federação das Indústrias do Estado publicou um estudo identificando 48 oportunidades de investimento, nos setores em que o estado goza de vantagens naturais. Eles representam um potencial de investimento de R\$ 30 bilhões ao longo da década.

Quatro projetos-âncora possuem sinergia e impactos multiplicadores entre si:

- **Gasoduto transcatarinense:** juntando-se ao já existente gasoduto Bolívia-Brasil na altura do município de Joinville, viabilizará um volume maior de geração térmica no Estado.
- **Ferrovias transcatarinenses:** ligação ferroviária do interior até o litoral do estado.
- **Complexo portuário da Babitonga** (Porto de São Francisco do Sul e Porto de Itapoá): a médio e longo prazos, esses dois portos serão destinos opcio-



Luiz Henrique da Silveira

nais dos corredores rodoferroviários de exportação vindos do interior.

- **Refloresc** – Reflorestamento em Escala Comercial: a meta é aumentar a área reflorestada em um milhão de hectares, ao longo de 20 anos, fazendo de Santa Catarina o principal pólo nacional fornecedor de matéria-prima florestal.

Há ainda outras excelentes oportunidades de investimento:

- no setor de energia: pequenas centrais hidrelétricas e usinas termelétricas a gás natural, carvão e biomassa;
- no agronegócio: agricultura orgânica; desidratação de cebola; leite e laticínios; beneficiamento de maçã; móveis, papel e celulose, painéis de madeira; pesca e maricultura; silos e armazéns; vitivinicultura;
- no setor de serviços: construção de terminais de cruzeiros marítimos e marinas; turismo ecológico, rural, étnico, de inverno, de terceira idade e outros. ■

* Luiz Henrique da Silveira, governador do Estado de Santa Catarina.